

AS CONCEPÇÕES DO GÊNERO HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NAS PRODUÇÕES ESCRITAS DE CRIANÇAS ALFABETIZANDAS

Luciane Manera Magalhães

lumanera@hotmail.com

Juliana Clara Pinton

juclarajf@hotmail.com

Maria Diomara Da Silva

mariadiomara@yahoo.com.br

Discutem-se, nesse trabalho, as concepções de crianças alfabetizadas concernentes ao gênero histórias em quadrinhos (HQs). Apesar de esse gênero ser considerado cultura de massa (RAMA, et alii, 2007), observou-se através das produções escritas de alunos em fase de alfabetização, que o acesso a ele não faz parte de suas práticas de letramento, fato este evidente em suas produções, as quais apontam para a falta de familiaridade com os quadrinhos. Diante da tarefa de se produzir uma HQ a partir de uma tirinha com quadrinhos em branco, notou-se que as histórias escritas pelos alunos são marcadas por características que não fazem parte da estrutura composicional do gênero em questão (COSTA VAL, 2003). De um corpus de 44 histórias escritas por três turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, de uma mesma escola, constatou-se que os alunos partem de seu conhecimento prévio acerca da escrita para resolverem a situação problema que lhes é proposta. Noutros termos, como não convivem com as HQs, ao produzirem uma, tentam enquadrar seus esquemas narrativos já construídos a partir de outras leituras dentro da estrutura da HQ. Tais resultados apontam para a necessidade de um trabalho sistemático que envolva a convivência com o referido gênero e sua linguagem multimodal. A base fundamental desse trabalho precisa estar alicerçada no favorecimento de oportunidades de leitura, análise, reflexão e produção através das quais os alunos possam construir determinada afinidade com as histórias em quadrinhos enriquecendo e consolidando suas práticas de leitura e escrita.